

Câmbio sob controle

O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu ontem o controle cambial rígido para evitar a saída de dólares do país. Disse que um governo petista jamais recorrerá ao Fundo Monetário Internacional (FMI), porque "dinheiro se arruma investindo na produção interna e o FMI não foi feito para ajudar os países, mas para servir à agiotagem internacional".

Lula fez as declarações pouco antes de subir ao palanque no comício de encerramento da campanha, na Cinelândia, centro do Rio, primeira etapa da campanha presidencial, na Cinelândia, Centro do Rio.

O candidato do PT apresentou, anteontem, o programa de emergência da oposição para enfrentar a crise financeira.

PONTOS BÁSICOS

EMPREGO: criação de frentes de trabalho para criação de 1,5 milhão de empregos e transformação do Ministério do Trabalho em Ministério do Emprego e da Solidariedade.

FOME: criação de um programa de combate à fome, a formação de estoques de estoques e revisão da política de preços mínimos, para garantir alimentos mais baratos à população carente.

CÂMBIO: o Banco Central faria o controle do câmbio para conter a fuga de capitais do país. Concessão de crédito subsidiado a pequenos e médios produtores agrícolas e industriais.

IMPORTAÇÕES: controle das im-

portações de bens e serviços que concorram em condições desiguais com produtos nacionais, através de medidas tarifárias e não-tarifárias. Incentivo às exportações.

SALÁRIO MÍNIMO: duplicação do valor do salário mínimo até 2002.

AGRICULTURA: prioridade aos pequenos agricultores nos bancos oficiais.

REFORMA AGRÁRIA: criação de grupo de trabalho para acelerar a reforma agrária e aumento da arrecadação do Imposto Territorial Rural.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: participação de entidades da sociedade civil na elaboração execução do orçamento da União.